



FECHAMENTO E DISCUSSÃO GERAL (SÍNTESE E DISCUSSÃO DO ESTADO DA ARTE EM ECOLOGIA DA RESTAURAÇÃO NO BRASIL)

Giselda Durigan

IF - SP

O simpósio reunirá palestrantes que atuam em pesquisas voltadas à restauração dos ecossistemas em diferentes regiões ecológicas e/ou com abordagens distintas dentro do contexto da Ciência da Restauração. Os objetivos do simpósio serão apresentar e discutir avanços científicos recentes em Ecologia da Restauração e suas implicações para a prática e desencadear reflexões sobre as pesquisas em restauração de ecossistemas no Brasil. Serão abordadas inovações biogeográficas, com destaque para a restauração da caatinga, e inovações do ponto de vista das técnicas e problemas da restauração, como o uso do fogo, trazendo a experiência dos EUA para discutir a prática no Brasil, mediante a regulamentação recente do uso do fogo com fins científicos em SP. A restauração de fragmentos florestais degradados, por meio de práticas de manejo e a ecologia da restauração em áreas mineradas são outros temas que serão abordados pelo prisma da ciência da restauração. Entre as inovações no campo das teorias ecológicas aplicadas à restauração serão apresentados e discutidos os temas: a teoria BEF Biodiversity and Ecosystem Functioning, as relações planta - planta (facilitação e inibição), o papel da avifauna na restauração de paisagens fragmentadas e, como não poderia deixar de ser, a definição de indicadores ecológicos para avaliar a eficácia da restauração e para redirecionar o manejo mediante monitoramento. Ao trazer tais temas para serem compartilhados com um público que deverá reunir as lideranças das pesquisas em Ecologia no Brasil, pretende - se internalizar o debate e, especialmente, abrir os horizontes para que a restauração de ecossistemas passe a encontrar respaldo no método científico e nas teorias ecológicas.